



# Boletim OrquidárioRIO

Ano 13 – edição nº 3 – Julho a Setembro de 2011



## PALAVRAS DO PRESIDENTE

Primeiro, quero agradecer a todos que participaram, pela bonita exposição “Orquídeas na Primavera - 2011”, que organizamos e montamos, nos primeiros dias da Primavera.

Estamos chegando ao fim desta gestão, faltando apenas dois meses para elegermos a nova diretoria. A diretoria atual deixará as finanças sanadas, nossa revista e boletim em dia, e já três exposições agendadas para realizarmos: duas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro e uma no jardim do Museu da República. É durante as exposições que conquistamos mais sócios novos e onde divulgamos a Orquidofilia para mais gente.

Renovação, esta é a principal característica administrativa da Orquidário, e isso a torna uma associação ativa, pois a cada diretoria novas idéias são formadas e implantadas, atraindo novos sócios e parceiros.

Reconheço que administrar a Orquidário é cansativo, mas é da nossa doação de tempo, do nosso voluntariado, que sobrevive a Orquidário e todas as entidades sem fins lucrativos. Esta na hora de montarmos novas chapas. A continuidade da Orquidário não depende desta diretoria e sim de todos os sócios.

Ricardo de Figueiredo Filho.



## O QUE ESTÁ PARA ACONTECER :

### REUNIÕES:

Dia 13/10 – Esclarecimentos sobre a Instrução Normativa nº11, do IBAMA, que estabelece procedimentos para transporte e armazenamento de orquídeas.  
Dia 27/10 - “Orquídeas Terrestres do Cerrado”, por Thiago Meneguzzo.  
Dia 10/11 – “Fazendo um Híbrido Especulativo”, por Luciano da Motta Ramalho.  
Dia 24/11 – Assembléia Geral – Eleição da Nova Diretoria  
Dia 08/12 – Festa de Natal.



## FLORAÇÃO DE PRIMAVERA

O início do mês de outubro é época de florirem as espécies brasileiras de *Oncidium croesus*, *Brassavola tuberculata*, *Leptotes bicolor*, várias “*Laelia*” rupícolas, como a mineira *L. millerii*, entre várias outras. A floração de *Cattleya intermedia* está nas suas últimas semanas. Muitos híbridos de *Phalaenopsis*, *Cattleya* e *Oncidium* estão floridas em árvores da zona sul do Rio. Na região serrana ou em locais mais frescos, híbridos de *Dendrobium nobile* estão todos floridos, às vezes em grandes touceiras. Tanto a nível do mar quanto na serra, *Laelia purpurata* está em espátula para começar a abrir as primeiras flores em novembro.



## DICAS DE CULTIVO:

Primavera, tempo de mudança

Com a chegada da primavera, tempos de calor se aproximam. É chegada a hora de mudar as condições de cultivo. Como todos sabemos, não existem regras que sirvam para todas as orquídeas, mas em geral podemos fazer algumas recomendações:

- **Cattleyas e afins:** Se sua planta está precisando ser reenvasada, chegou a hora. Salvo as plantas já com haste ou espata gorda, replantar agora será benéfico. A adubação deve ser retomada e a rega mais generosa.
- **Phalaenopsis:** Os que já tiverem encerrada a floração podem (eles gostam) ter seus vasos renovados. Corte bem o sistema radicular, remova folhas velhas e hastes findas. Alguns, dependendo das espécies envolvidas, podem ainda estar em flor, espere o fim e proceda a mudança.
- **Vandas:** Estas plantas florescem e crescem o ano inteiro, aumente substancialmente a rega e adubação. É hora de usar um adubo rico em Ca e Mg, elas vão agradecer.
- **Catasetum e plantas de repouso:** Reenvasar e regar com abundância.

As pragas também recudescem com o calor, muito cuidado, observação e profilaxia são recomendáveis.

Carlos A. A. Gouveia.

## NOTA DE FALECIMENTO

### David Miller, um ícone da Conservação das Orquídeas da Mata Atlântica.

David Miller foi um dos primeiros amigos que fiz ao entrar no mundo das orquídeas. Era o ano de 1994 e Gustavo Martinelli, especialista em bromélias do Jardim Botânico, levou a minha família para conhecer aquele irlandês fanático por nossas orquídeas nativas e pela Mata Atlântica. No sítio Bacchus, em Macaé de Cima, David viveu por muitos anos com sua querida companheira, a sergipana Izabel. Lá de cima, na aconchegante casa construída à 1200m de altitude, os dois dedicaram mais de trinta anos à conservação daquela região, hoje inteiramente dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Macaé de Cima, encravada no Pq. Estadual dos Três Picos. Não sei quando exatamente começou o grande interesse de David pelas orquídeas. Quando o conheci, o estudo das orquídeas da Serra dos Órgãos, RJ, já era o seu grande projeto de vida. Projeto este que o ocupou por vários anos e que teve como principal resultado a publicação do livro: “Serra dos Órgãos: sua história, suas orquídeas” (Miller *et al.* 2006). Lembro-me que, nas diversas vezes que tive o privilégio de hospedar-me em sua casa, “respirava-se” orquídeas por todos os cantos. Entre livros, artigos e flores, David sempre tinha inúmeras histórias para contar de suas aventuras. Conservador ferrenho, uma de suas grandes preocupações sempre foi o efeito danoso das coletas ilegais de orquídeas.

Quando, no início de 2006, fui convidada para ser presidente da Orquidário, subi a serra assustada, para ir consultá-lo com ele, meu grande mestre. Dedicou aquele fim-de-semana a pensar comigo sobre os desafios da sociedade e como encará-los. Acreditava firmemente que a nossa revista “Orquidário” deveria ser a nossa bandeira e seu objetivo maior deveria ser a divulgação da rica flora do nosso estado. No final de 2007, a diretoria homenageou-o com o título de sócio honorário, e o certificado foi orgulhosamente pendurado em sua sala, entre várias outras homenagens que recebeu por sua incansável dedicação à Conservação.

David e Bel recebiam a todos tão bem que era muito fácil nos sentirmos à vontade naquele pedaço de paraíso. Entre beija-flores, orquídeas e uma linda mata, o papo corria gostoso e sentíamos que estávamos sempre aprendendo. David nos deixou no início de julho. Sentiremos saudades...Ele será sempre uma grande fonte de inspiração.

Maria do Rosário de Almeida Braga

## EVENTOS REALIZADOS



### PALESTRAS NAS NOSSAS REUNIÕES

1. Dia 13/07/2011 – Luiz Menini - Sistemática de *Pseudolaelia* Porto & Brade (Orchidaceae). Parte da tese de doutorado com o mesmo título, defendida em maio no Inst. de Pesq. do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Foi enfatizado como é importante observar-se a variação morfológica dentro da espécie, antes de descrever uma nova espécie. O gênero, que é endêmico do leste do Brasil, ocorre em afloramentos quartzíticos dos campos rupestres em áreas de cerrado (BA e MG), e em afloramentos graníticos da região da Mata Atlântica, no ES e RJ e, quase sempre, associada a espécies de *Vellozia* (canela de ema). Até 2003 haviam sido descritas oito espécies e, a partir desta data, mais dez espécies e um híbrido natural foram descritas, existindo problemas de delimitação das espécies e acentuada variação morfológica intra e interpopulacional. Usando diversas técnicas de análise morfológica e genética, a revisão taxonômica feita propôs sete sinonimizadas e hoje são doze espécies reconhecidas para o gênero. As maiores das populações encontram-se fora de unidades de conservação e só quatro populações estão protegidas. *Pseudolaelia brejetubensis* está criticamente ameaçada na natureza. A tese está disponível na internet no site: [www.jbrj.gov.br/enbt/.../2011/Tese\\_Luiz\\_Menini\\_Neto\\_2011.pdf](http://www.jbrj.gov.br/enbt/.../2011/Tese_Luiz_Menini_Neto_2011.pdf)

Dia 11/08/2011 – M. do Rosário de A. Braga e Delfina de Araujo - Definindo os limites genéricos em *Maxillaria*. Estudos genéticos e morfológicos (levando em consideração várias características vegetativas além das características florais) foram feitos em centenas de indivíduos do complexo *Maxillaria* e propôs-se a divisão do grupo em 13 gêneros. Destes, 12 tem espécies que ocorrem no Brasil: *Maxillaria*, *Brasiliorchis*, *Heterotaxis*, *Christensonella*, *Rhetinantha*, *Mormolyca*, *Ornithidium*, *Camaridium*, *Maxillariella*, *Mapinguari*, *Sauvetea* e *Nitidobulbon*. Esta divisão já é hoje internacionalmente aceita e, aos poucos, teremos que nos acostumar a usá-la. Para conhecermos mais a abrangência de cada um dos gêneros (alguns novos, outros já descritos anteriormente), colocamos no nosso site um quadro esquemático com as principais características de cada gênero – veja todos os detalhes em: <http://www.orquidario.org/palestras/palestra021.htm>

Dia 25/08/2011 – M. do Rosário de A. Braga - Levantamento das Orquídeas da Ilha Grande: resultados finais. Entre Janeiro de 2009 e Fevereiro de 2011 os sócios da Orquidário realizaram onze expedições à Ilha Grande. Ao todo, dezenove sócios da Orquidário participaram das expedições, além de funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) e pesquisadores. O número de espécies de orquídeas identificadas para a Ilha Grande chega a 158 (cento e cinquenta e oito). Deste total, dezenove das espécies foram coletadas em levantamentos anteriores e não foram encontradas durante o trabalho da Orquidário. Considerando as espécies ainda não identificadas, a família Orchidaceae deverá estar representada na Ilha Grande por cerca de duzentas espécies. Até o momento, esta é a família mais bem representada na flora local. Veja mais em: [http://www.orquidario.org/projetos/ilhagrande/ilhagrande\\_final.html](http://www.orquidario.org/projetos/ilhagrande/ilhagrande_final.html)

Dia 19/09/2011 – Clodoaldo Pinheiro (Bajé, RS) - Estresse de Luz em Orquídeas Contexto ecofisiológico de Orchidaceae. O gênero *Cattleya* Lindl. tem sofrido, na natureza, um estresse de luz com a fragmentação de seu habitat. Neste trabalho buscou-se testar as hipóteses (1) de que alterações na distribuição de energia luminosa entre unidades fotossintéticas atenuam a fotoinibição e (2) que mudanças estruturais e funcionais do aparato fotossintético expressam diferentes padrões de resistência entre espécies avaliadas. A fluorescência da clorofila a foi a técnica utilizada para medir a eficiência fotossintética e fornecer dados sobre as funções fotossintéticas. Os resultados encontrados confirmam as hipóteses de distribuição de energia e diferentes padrões de resistência entre espécies de *Cattleya*, atuando como mecanismos fotoprotetores eficientes, o que pode ser de grande importância para a sobrevivência e posterior ajuste fisiológico em eventos de alteração do regime de luz ambiental. No entanto algumas surpresas foram evidenciadas pela tendência a colapso de unidades fotossintéticas por fotoinibição crônica em *C. walkeriana* e *C. granulosa*. As hipóteses foram testadas em *C. amethystoglossa*, *C. guttata*, *C. granulosa* e *C. walkeriana*.



### NOTÍCIAS DE CONSERVAÇÃO:

**Projeto da Ilha Grande:** Em julho foi entregue ao INEA o relatório final referente ao projeto que a Orquidário desenvolveu na Ilha Grande entre janeiro de 2009 e fevereiro de 2011. Em setembro o mesmo relatório, com algumas novas informações, foi enviado para a San Diego County Orchid Society, que nos deu um auxílio financeiro para desenvolvermos o projeto. O relatório final, prestação de contas, tabela das espécies encontradas e fotos das orquídeas da Ilha Grande estão disponíveis no item "Projetos" do nosso site: [http://www.orquidario.org/projetos/ilhagrande/ilhagrande\\_final.html](http://www.orquidario.org/projetos/ilhagrande/ilhagrande_final.html)

**Visita à REGUA** (munic. de Cachoeiras de Macacu) em 27/08/11. Com a participação de 28 orquidófilos, entre sócios da Orquidário e da ASSON, passamos um sábado bem interessante na Reserva Ecológica de Guapiaçu onde, entre 2006-2007, a Orquidário desenvolveu um projeto de levantamento e mapeamento das orquídeas. Tivemos oportunidade de constatar que o "Jardim das Orquídeas", que inauguramos em julho de 2007, está sendo bem cuidado e que várias das orquídeas floridas e outras que apresentavam cápsulas. Após um gostoso almoço, Nicholas Locke nos falou sobre o projeto de Conservação e seus avanços. Desta vez plantamos várias mudas de *Cattleya harrisoniana*, provenientes de cápsulas feitas em plantas da reserva e semeadas em laboratório (Orquidário Quinta do Lago). As mudas, todas entre 15 – 20 cm de altura, foram amarradas a árvores de caxeta (*Tabebuia crassifolia*) que foram reintroduzidas nas áreas alagadas e também em árvores do "Jardim das Orquídeas".

**Denúncia feita sobre roubo de orquídeas da restinga de Maricá, RJ:** Apesar do INEA (estadual) não ter verificado a denúncia que fizemos em junho de 2011, fomos informados que o IBAMA (federal) fez uma visita / fiscalização ao orquidário comercial em Campo Grande. Como já havia passado um mês após termos recebido a informação do roubo, as mudas de *Cattleya guttata* já não estavam mais no local e não foi possível confirmar a coleta e comercialização ilegal, que motivaram a denúncia. De qualquer maneira, contribuímos para fazer funcionar a fiscalização e avisamos que estamos atentos aos que ainda insistem na prática ilegal e prejudicial de roubar orquídeas da natureza.



### EXPOSIÇÕES QUE PARTICIPAMOS:

**Exposição de Orquídeas de Três Rios, de 05-07/08.** A Orquidário esteve presente com plantas enviadas por alguns sócios, que obtiveram excelentes premiações. O Melhor Híbrido e Melhor Planta da Exposição foi a *Slc. Coastal Sunrise*, de Fernando Setembrino. A segunda colocação entre as Espécies Nacionais foi uma *Cattleya loddigesii* var. *punctata*, de M.R.A. Braga, e a terceira colocação na mesma categoria foi para *Cattleya loddigesii* var. *alba*, da mesma colecionadora. A segunda colocação entre as Espécies Estrangeiras foi para uma *Coelogyne cristata*, de M.R.A. Braga. O terceiro lugar entre os híbridos ficou para *Blc. Vania Muller Reis*, de J.C.A. Braga.

**XIX Exposição de Orquídeas de Niterói, de 9-11/09**, no Instituto Abel, foi julgada como melhor híbrido uma linda *Cattleya* Canhamiana "Maricá", de Carlos Eduardo Martins de Carvalho, ganharam primeiro lugar em seus grupos: *Vanda* Roberto Deligh x V. Bersonii, de Ricardo F. Filho, *Phalaenopsis* (Be Tris x Jazzy) Claire, de Fernando Setembrino, e ainda foram premiadas: *Phalaenopsis* Little Mary'Queen' HCC/AOS e *Phalaenopsis* Nobby's Shadowy "Pine Ridge", ambas de Fernando Setembrino.

**85ª Exposição de Orquídeas da AOSP**, de 16-18/09, na Liberdade, São Paulo. A Orquidário participou com 34 plantas de oito sócios. Nossa colocação entre as 26 associações e orquidários comerciais que expuseram suas plantas foi o 7º lugar em pontos. Dez de nossas plantas foram pontuadas, nas diferentes categorias. Obtivemos dois primeiros lugares com um *Oncidium crispum*, de Carlos Manuel de Carvalho e um *Arpophyllum spicatum*, de J. Francisco Vieira. Três segundas colocações com: *Cattleya warnerii* var. *coerulea* e C. DiPozzi Tiziano, de M. R. A. Braga e *Phalaenopsis* Samt und Seide x *Phal.* Goldberry, de Fernando Setembrino. E cinco terceiras colocações com: *Phal.* Ever Spring Fairy 'Pine Ridge' e C. Tiffin Bell's, de Fernando Setembrino, *Hoffmanseggella angererii*, de Kleber Lacerda, *Brassocattleya* Turandot 'Araraquara', de J.C. A. Braga e *Sarcochilus* (híbrido sem nome) de M. R. A. Braga.

**5ª Exposição de Orquídeas e Bromélias da UFRRJ**, de 5-7/10, no campus da UFRRJ, em Seropédica. Participaram os orquidários Florália, Itaorchids e Orquidário Maricaense desta vez a Orquidário não enviou plantas mas nosso presidente ministrou oficinas de cultivo durante a exposição.



## EXPOSIÇÕES QUE ORGANIZAMOS:

**Mostra de Orquídeas do Shopping Caxias, de 06-07/08.** Como experiência, aceitamos o convite do shopping Caxias, onde montamos uma pequena mostra, contando com plantas de alguns sócios e dos orquidários comerciais Florália e Itaorchids. Não houve julgamento das plantas. Foi mais uma oportunidade de divulgarmos as orquídeas e a OrquidaRio.

**Orquídeas no Museu, de 08-10/07, no Museu da República.** A exposição foi um sucesso e a presença do público muito expressiva. Foram premiadas 25 plantas sendo 15 da OrquidaRio. A melhor planta da exposição foi um *Odontocidium* Tiger Crow "Golden Girl" do nosso sócio Fernando Setembrino.

**Exposição "Orquídeas na Primavera", no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, de 23 - 25/09.** O tema da nossa exposição foi: Rolf Altenburg. A seguir, texto de sua neta, Sandra Odebrecht, proprietária do orquidário Florália.

"A orquídea é como uma meninazinha manhosa e delicada. Gosta de carícias. Adora o beijo. Observa tudo. Vive feliz. Só não pode é olhar. E não deve. Se ela visse tudo perderia o encanto de sua inocência"

No início dos anos 1950, uma *Cattleya warneri*, repleta de flores ancorada numa árvore no seu sítio, em Niterói (na verdade era tudo pasto com poucas arvores e há 70 anos quando comprou o terreno ele replantou tudo e hoje temos esta floresta secundária), foi o impulso para o seu interesse e paixão pelas orquídeas e trocando idéias com seu futuro genro Siegwald Odebrecht e com o Dr. Ulysses Porto, veio mais tarde fundar a Florália. O nome Florália foi inspirado numa famosa exposição belga de flores, denominada Floralis. Assim a Florália passou a ser conhecida nacional e internacionalmente por produzir orquídeas híbridas de rara beleza. Naquela época, as orquídeas híbridas eram as mais admiradas em várias partes do mundo, por colecionadores e cultivadores. Rolf se tornou o pioneiro na hibridação de orquídeas no Brasil, utilizando, no correr dos anos 1960, seu laboratório farmacêutico Panquímica S.A. De início desenvolvia a reprodução in vitro de sementeira, o que não atendia às expectativas de reproduzir, suas orquídeas híbridas mais premiadas e aprimorou, naquele laboratório, a tecnologia científica para reproduzir cópias fiéis, através de células-tronco, que passaram a receber inúmeras premiações nacionais e internacionais. Entre seus híbridos criados e clonados, os mais famosos foram a *Brassocattleya* (Bc.) Pastoral "Innocence", a *Cattleya* Sonia Altenburg e a *Laeliocattleya* (Lc) José Dias de Castro, nome da sonata de Beethoven, da filha e de grande amigo orquidófilo. Essas flores continuam conhecidas e cultivadas internacionalmente através de seus clones há mais de 35 anos. O Laboratório Panquímica não existe mais, mas a Florália continua há mais de 50 anos produzindo espécies de orquídeas pela técnica de sementeira "in vitro", sob a direção e coordenação de sua neta Sandra e seu marido Stephen Champlin. Rolf faleceu aos 82 anos em 28 de Agosto de 1991.

Nesta versão da "Orquídea na Primavera" o julgamento foi feito por juízes da OrquidaRio e da ASSON. As plantas premiadas foram: Melhor Espécie de Laeliinae: *Cattleya amethystoglossa* 'Colibri', do Orquidário Colibri; Melhor Híbrido de Laeliinae: *Slc. Jewel Box*, de Cristina Setembrino (OrquidaRio); Melhor Espécie de Oncidinae: *Oncidium crispum*, de Carlos Manuel de Carvalho (OrquidaRio). Melhor Híbrido de Oncidinae: (*Odontoglossum bictoniense* x *Odontocidium* Midnight Miracle), da Aranda; Melhor Espécie Grupos Diversos: *Ansellia africana* - Aranda. Melhor híbrido grupo Diversos - *Phaius* Microburst - Antonio Gouveia - OrquidaRio.

Melhor Sarcantinae - *Ascocenda* Blue Tahordin - Carlos Gouveia - OrquidaRio. Melhor Cultivo - *Maxillaria juergensii* -

Orquidário Colibri. Melhor Planta - *Paphiopedilum insigne* - Aranda. Planta Vice Campeã - (*Odontoglossum bictoniense* x *Odontocidium* Midnight Miracle) - Aranda.

Com a finalidade de melhorarmos o nível da exposição, foi montada uma comissão, formada por Marta Moraes (curadora do Orquidário do Jd. Botânico), nossas associadas Delfina de Araujo e M. do Rosário de A. Braga, que fizeram um criterioso julgamento da qualidade dos estandes de exposição dos 14 orquidários comerciais que participaram. Os critérios utilizados tinham diferentes pesos e foram:

1) Número de plantas e variedade - peso 20. O número de plantas abaixo daquele solicitado pela OrquidaRio (entre 30 e 40) enviadas pode ser compensado pela variedade apresentada.

2) Correção dos nomes - peso 15 (não é levado em consideração a nomenclatura adotada e sim a grafia correta do gênero e da espécie assim como os nomes de híbridos de acordo com os registros da RHS)

3) Qualidade das flores - peso 30

4) Estado Fitossanitário / qualidade das plantas- peso 25. Além do estado fitossanitário, inclui vigor e saúde das plantas.

5) Harmonia no arranjo - peso 20 - Capricho na apresentação do estande incluindo as etiquetas de identificação, decoração e objetos utilizados.

Os cinco orquidários comerciais que receberam as melhores pontuações foram: Aranda, Orquidário Colibri, Florália, Chácara Bela Vista e Itaorchids. Na votação do público visitante, o estande vencedor foi, mais uma vez, o da Aranda. Parabéns a todos que contribuíram para uma linda exposição.

### Instrução Normativa nº 11, IBAMA, 29/09/2011

A nova IN, recém publicada, está sendo muito discutida entre os orquidófilos, produtores e colecionadores no país todo. A IN nº11 estabelece procedimentos para o transporte e armazenamento de plantas matrizes (definição dada: planta que tem como origem a coleta na natureza, sem ter sido proveniente de reprodução ex situ) de espécies de orquídeas, bromélias e cactos constantes em listas oficiais da flora ameaçada de extinção e/ou nos anexos da CITES.

Nosso associado e advogado, Fernando Setembrino, analisou o texto publicado e entendeu que: "(1) Os colecionadores (expositor, amador e científico) - que é o nosso caso - que tiverem espécies das famílias relacionadas nos anexos da CITES deverão solicitar sua inclusão no sistema DOF (Documento de Origem Florestal) das plantas matrizes, devendo utilizar o DOF para o seu transporte, para não serem alvo de apreensão. (2) O colecionador que tiver planta matriz de espécie constante de lista oficial da flora ameaçada de extinção ([www.ibama.gov.br/flora/extincao.htm](http://www.ibama.gov.br/flora/extincao.htm)) ou nos anexos da CITES ([www.cites.org/eng/app/appendices.shtml](http://www.cites.org/eng/app/appendices.shtml)) passou a ter o direito de, em 180 (cento e oitenta) dias, promover a regularização dessas plantas, que, uma vez regularizadas, poderão ser transportadas com a utilização do DOF. (3) Os colecionadores devem se registrar no sistema DOF, utilizando o DOF quando do transporte das suas plantas, para que não sejam confundidos com um coletor de espécies ou espécimes oriundos de florestas, ilegalmente coletados".

A OrquidaRio estará entrando em contato com o IBAMA e deixará os associados informados das medidas que terão que ser tomadas.

### Acesse nossa nova Loja Virtual

Confira nosso Catálogo Eletrônico.  
Ficou muito mais rápido e fácil fazer suas compras.

[www.aranda.com.br](http://www.aranda.com.br)

**ARANDA**  
ORQUÍDEAS

### Conheça o novo Espaço Aranda

Rua Francisco Smolka, s/nº - Quebra-fragos - Teresópolis/RJ  
Tel.: 21 2742-0628 / 3641-3015



www.begflores.com.br  
contato@begflores.com.br  
(31) 3892-4967

Tenha excelentes resultados com a linha  
**Orchidées B&G**

Conhecimento e inovação para produzir  
os melhores adubos para as suas flores!

## ORQUIDÁRIO BINOT LIMITADA

FUNDADO EM 1870  
ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS

Rua Fernandes Vieira, 390      Telefone:      (24) 2248-5665  
Retiro - Petrópolis - RJ      Telefax:      (24) 2248-5613  
25715-442      E-mail: mverboonen@terra.com.br

## FLORÁLIA

. DESDE 1956 .

LISTA DE PREÇOS  
DISPONÍVEL



ESTRADA DA FLORÁLIA, 592  
CEP 24140-210 - NITERÓI - RJ  
TEL.: (21) 2627-7733 - FAX.: 2627-7802  
E-MAIL: FLORBRA@ATTGLOBAL.NET


## Orquidário




### Benvindo de Salles

(21) 2616-3075/3731-4112  
9887-7694/8780-1010

e-mail: orquidariodesalles@gmail.com



\*Orquídeas \*Adubos  
\*Plantas e Mudas  
\*Ferramentas \*Artesanatos  
\*Arranjos Ornamentais  
\*Artigos para Decoração



Estrada União e Indústria, 11.805  
Itaipava - Petrópolis  
Tel.: (24) 2222-4444  
E-mail: garden@compuland.com.br



## Futuro Fértil

**Fernando Cerqueira Rezende**  
Eng. Agrônomo - CREA-RJ 28904-D  
Fernando.rezende@futurofertil.com.br  
(21) 9972-5978

Av. Brasil, 19.001 . Lojas 2 e 4 . Pav. Manutenção . CEASA . Irajá  
21530-000 Rio de Janeiro RJ . Tels. (21) 2471-2568 / 2471-2569

## ORQUIDARIO ITAORCHIDS



CONTATO  
0XX 21 2639.4565  
0XX 21 9623.8544

**ITABORAI -RJ**  
e-mail: jolas@terra.com.br  
Produtor Rural *Jorge Luiz Abreu da Silva*



*Boletim*  
**Orquidário** Expediente

Editora: Lúcia Mello Provenzano  
Editora Auxiliar: M. do Rosário de A. Braga

Correspondência:  
Rua Visconde de Inhaúma, 134/428 Centro - RJ  
CEP 20091-007 Tel/Fax.: (21) 2233-2314  
E-mail: orquidario@orquidario.org  
Internet: www.orquidario.org

## IMPRESSO